Ata da 19ª Reunião Ordinária do I Período Legislativo de 2021

Aos (13) treze dias do mês de maio de 2021, (dois mil e vinte e um), por volta das 20h, reuniram-se no Plenário da Casa Legislativa os Vereadores que representam o Município, com as ausências justificadas dos Vereadores Thallys Bruno, Guilherme Augusto, Joelson Fernandes e José Carlos. O Presidente abriu a Sessão e passou a condução dos trabalhos para que a Secretária Legislativa Adjunta fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, à qual foi solicitada a dispensa pelo Vereador Edvaldo Alves Vieira e, logo após, foi colocada em discussão e na sequência foi aprovada pelos Vereadores presentes. Dando seguimento, ao adentrar a Ordem do Dia, quando ia ser encaminhado às Comissões Competentes o Projeto de Lei nº025/2021 de autoria do Poder Executivo, Ementa: Dispõe sobre a estrutura organizacional do Poder Executivo do Município de Belo Jardim e dá outras providências, o Líder do Governo Vereador Rômulo Holanda solicitou que o mesmo fosse retirado de pauta. Na sequência o Vereador Rômulo Holanda fez um Voto de Pesar à família enlutada do Sr. José Benedito Calumby de Araújo, mais conhecido como Dito de Zé Ventura, pelo seu falecimento ocorrido no dia 09 de maio do corrente ano em sua residência no Distrito de Serra do Vento, o qual foi encaminhado à Secretaria para as devidas providências administrativas. Dando prosseguimento foi aberto o II Momento quando na ocasião foi reservado um espaço para a Sra. Marta de Medeiros Correia, que atendeu o convite feito pelo Vereador Rômulo Holanda para explanar a real situação da Secretaria de Educação, assim como, as ações que estão sendo desenvolvidas. Dando prosseguimento a Sra. Marta apresentou um vídeo contendo suas ações a frente da pasta e logo em seguida foi aberto o bloco de perguntas e respostas, quando na ocasião o Vereador Reginaldo Silva Santos iniciou parabenizando a Secretaria e perguntou onde e quando de fato iríamos ver as equipes iniciando

as reformas nas escolas e quais os planejamentos para o início das aulas presenciais, caso comecem ainda este ano? A Secretaria disse que existe um plano de reforma, mais que não será feito em pouco tempo, são 58 unidades em Belo Jardim e é preciso levantar recursos para poder dar continuidade às obras. O Vereador Marcelino Monteiro disse estar muito preocupado com a situação atual das escolas da Zona Rural que não tem condição nenhuma de funcionamento, e perguntou como a Secretaria vai conseguir trazer esses alunos de volta a escola nas condições atuais? A Secretaria disse que neste caso tem uma boa notícia pois conseguiu liberar recursos através do PDDE – Campo, o qual liberou um valor significativo para reformas e aquisição de equipamentos para as Escolas do Campo e 17 escolas da Zona Rural serão contempladas. Na sequência o Vereador Ademilton (Lila) disse ter feito visitas a algumas escolas do Município e ficou chocado com o que encontrou, problemas até relativos a água potável, telhados que não aguentam mais, perguntou se Belo Jardim tivesse que retornar com as aulas presenciais, o Município estaria pronto pra receber esses alunos? A Secretaria disse que não há uma escola se quer com a estrutura boa, todas estão em situação precária, e essas reformas não podem ser feitas de um dia para o outro, o que está tentando resolver são as situações mais críticas. O Vereador Edvaldo Vieira fez vários questionamentos, dentre eles perguntou: sabendo-se que os Bairros Santo Antônio, Cohab II e Cohab III tem mais de 20 mil moradores, foi feito um requerimento de sua autoria solicitando a implantação de uma creche para atender esses bairros, quando na ocasião foi sugerido que usassem o terreno da antiga cadeia para esta finalidade, no Ofício de resposta enviado pela Secretaria de Educação foi explicado que o Sr. Mendonça Filho e o Prefeito estavam pleiteando creches para a nossa cidade, a Secretária tem ciência se esse pleito está em andamento? A Secretaria respondeu que em relação as creches o nosso Município está abaixo das perspectivas,

apenas 5 creches estão em funcionamento. Há um planejamento para atingir o máximo possível essas faixas etárias e o objetivo é transformar as escolas de educação infantil em escolas de tempo integral. O Vereador Edvaldo prosseguiu dizendo que fez um Requerimento solicitando a implantação de uma escola de educação infantil no Bairro Euno Andrade Filho, que atualmente tem uma população gigantesca, quando será implantada essa escola? A Secretária respondeu que fará um estudo e dentro dos seus planejamentos em breve dará uma resposta a comunidade. O Vereador prosseguiu perguntando sobre as contratações dos profissionais da rede municipal de ensino, disse que em uma das escolas da Cohab III foi proposto aos professores efetivos que ficassem com duas turmas, e que tal ordem teria partido da Secretária, então, deste modo, baseada em qual lei ela fez essa forma de contratação? A Secretaria respondeu que havia turmas que não tinham alunos suficientes, e deste modo não havia como pagar os professores, disse defender o processo seletivo simplificado e que sua maior satisfação será ter as escolas com professores suficientes, e que poderia ser cobrada por muitas coisas, menos por falta de profissionais nas escolas. Perguntou ainda que tem ciência que algumas escolas na época em que estavam sendo distribuídos os kits merenda s e kits escola, receberam o material faltando, e com relação a merenda porque está faltando merenda para os alunos? A Secretária respondeu que o Kit Merenda foi um exponencial nas matrículas, quando foram distribuídos houve um aumento significativo de matrículas, e em relação aos kits escolares a Secretaria disse que a gestão anterior havia comprado material escolar para 2021, naquele momento o recurso foi usado, foi comprado o material para ser distribuído esse ano, concluiu dizendo que o essencial os alunos receberam, e os demais materiais estão sendo providenciados para suprir a demanda. Dando prosseguimento o Vereador Nilton Senhorinho perguntou: 1) No dia

13 de abril na página oficial do Município havia a informação da chegada de um ônibus escolar, oriundo de uma Emenda Parlamentar do Deputado Mendonça Filho, porém não foi localizada nenhuma emenda no portal da transparência feita pelo Deputado Mendonça Filho neste sentido, então deste modo, qual a origem de fato desta emenda? 2) A Secretária falou muito em escolas do campo, então especifique quais em nosso Município são escolas do campo e quais são escolas rurais? 3) Em relação as aulas remotas no dia 26 de fevereiro houve um montante de R$ 17.600,00 para produção de algumas aulas remotas, citou o mês de fevereiro porque o Portal está em defasagem de informações, boa parte dos estudantes não possuem acesso a esse material, não tem se quer um celular, então deste modo, como a Secretaria estará realizando a entrega dessas atividades e caso os alunos não tenham esse acesso, como esse material vai chegar até esses alunos? 4) A Senhora apresentou um gráfico em relação aos trimestres, porém nós só temos concluído o primeiro trimestre do ano, no primeiro do ano passado nós tivemos a contratação de professores, merendeiras e demais profissionais da educação, porque as escolas estavam funcionando normalmente, comparando com este ano, em tempos de pandemia não há a necessidade de contratação de merendeiras e número reduzido de serviços gerais, porém a folha de pagamento de todos alocados na educação da Diretoria de ensino na gestão passada quando o Sr. José Wilson foi Secretário pulou de 50 mil para 200 mil, e com os dados da folha de pagamento de março deste ano, o valor já chega a R$ 186 mil reais sem o pleno funcionamento da educação, isso soa estranho, esse valor tão elevado na folha da Diretoria de Ensino. Foi identificado na folha de pagamento os nomes de pessoas que não estão em unidades escolares mais na folha do portal de transparência aparecem como se estivessem trabalhando na educação, é complicada essa situação, essas pessoas estão sendo pagas com o recurso dos 60%? 5) O Vereador Nilton Senhorinho

acompanhado dos Vereadores José Anselmo e Edvaldo disse ter no dia 09 de abril feito visitas a algumas escolas e identificaram que várias escolas não tinham um controle da merenda e dos materiais que haviam recebido e onde foram encontrados papéis de controle, os mesmos estavam em branco, sem conter a quantidade recebida dos itens, logo após, foram até a Secretaria atrás de informações e a nota fiscal dessas compras não apareceu, se dirigiram até o gabinete do Prefeito para maiores informações e a Secretaria na ocasião havia se comprometido em mostrar a nota fiscal, porém até a presente data a mesma não apareceu, sabemos que a nota estava com data de 09 de abril, no mesmo dia de nossa visita e com três horas depois que fomos averiguar, porém a merenda chegou no dia 29 de março, ou seja, com 10 dias depois, a nota foi emitida, deste modo não há transparência quando se recebe mais de 40 toneladas de mercadoria, e a pergunta é: porque é tão difícil apresentar essa nota? A Secretaria iniciou dizendo que é uma técnica em educação e não política em educação, e prosseguiu respondendo o seguinte: 1) Em relação a entrega dos ônibus as redes sociais já divulgaram de que forma foram adquiridos, e se quiser perguntar se dirija a Diretoria de Transporte Escolar e terá todas as respostas. 2) O Prefeito quando se dirige aos Secretários em geral tem o maior respeito e ele sempre pede que todos tenham transparência nas suas ações, disse que jamais iria colocar seu nome em jogo, principalmente por causa de merenda, pediu que não misturem política com educação e que as origens dos recursos devem sim ser fiscalizados pelos Vereadores. 3) Nomenclaturas sobre Escola do Campo ou Escolas Rurais, são apenas nomenclaturas, isso não interfere em relação ao desenvolvimento de todos os projetos, o objetivo é qualificar essas pessoas. 4) sobre as aulas remotas a Secretaria respondeu que Belo Jardim não é diferente dos outros estados Brasileiros, e que ela não pode garantir que essas aulas chegarão a todos os alunos, está tentando fechar parcerias e tentando criar possibilidades e projetos,

os alunos estão recebendo material, kit merenda, a Secretaria está trabalhando, a questão das vídeo aulas que estão sendo gravadas no ano passado foram pagas e foram contratados 09 professores para gravarem esses vídeos, animando essas aulas, porém os alunos perderam a referência. Disse que os professores são responsáveis pelo processo aluno aprendizagem, continuou dizendo que não tem a solução para esse problema porque não tem vacinas para os professores, os protocolos não são simples e precisa ter um plano sustentável para que ao começar com as aulas que as mesmas tenham andamento. Os professores estão em todos os espaços sociais do nosso Município, mas não podem ir pras escolas pra cumprir a carga horária. O plano é adquirir notebooks para os professores e internet para as escolas, deste modo eles poderão cumprir com suas cargas horárias. 5) Em relação a folha de pagamento da Secretaria a mesma respondeu que todas as gestoras escolares a representam, e elas tem o gerencial das pessoas lotadas em suas escolas, elas que alimentam esse gerencial, então se existem funcionários que não estão trabalhando, será feita uma investigação e elas terão que dar as explicações. 6) Em relação a merenda escolar a Secretária disse que estava com as notas em mãos, o processo de merenda foi feito, recebido e conferido e todo processo está sendo analisado pelo jurídico da Secretaria, se houve um erro na emissão das notas esse é de responsabilidade da empresa fornecedora. Disse estar usando de transparência e que não tem nenhum processo em seu histórico profissional e não é agora que vai ter. O Vereador Jonas Chagas Torres perguntou quais foram os critérios adotados para selecionar os gestores das escolas do nosso Município? A Secretária respondeu que não foi fácil fazer esse processo seletivo, foram contemplados alguns servidores efetivos para assumir essas funções, foram feitos contratos de 03 meses, e posteriormente haverá o processo seletivo simplificado para diretores e coordenadores. Na Sequência o Vereador José Anselmo da Silva, disse que no Governo

interino do então Prefeito Gilvandro Estrela, o mesmo fez com que os toyoteiros que faziam uma rota e recebiam 2 mil reais, passassem a receber até 4 mil, fazendo a mesma rota. Perguntou: 1) como será feito o transporte escolar, apenas com os ônibus ou esses toyoteiros continuaram levando os alunos? 2) Com relação aos kits merenda com que frequência eles serão doados aos alunos? 3) De janeiro a abril quanto foi enviado pelo Fundeb ao nosso Município? 4) As contratações de vigilantes, serventes, merendeiras, partem diretamente da Secretaria de Educação, ou se são indicações dos Vereadores? 1) A Secretaria disse que em relação ao processo dos kits de merenda, todo o percurso tem um processo jurídico também, a mesma garantiu que não houve danos ao Município no sentido financeiro, as entregas estão no prazo, e já foi aberto um novo processo licitatório. 2) Em relação aos transportes há um antes e depois, o antes não compete para fazer julgamentos, o agora é que está sendo feito com transparência, estão sendo feito levantamentos para garantir as necessidades dos estudantes. 3) Em relação ao Fundeb o Vereador pode consultar através de consulta pública, tudo que entra no Município de recursos federais está no domínio público, ou seja no portal da transparência. Dando continuidade o Vereador Euno Andrade Filho parabenizou a Secretária por suas explanações. Na sequência o Vereador Rômulo Holanda disse ter ficado surpreso e triste com a forma com a qual a Secretária recebeu as escolas e a Secretaria de Educação, o dinheiro foi jogado no lixo e as crianças perderam a oportunidade de ter uma educação de qualidade, visto que antigamente não existia nenhum projeto para melhorar a educação em nosso Município. Perguntou sobre o projeto que institui as políticas públicas para as pessoas com espectro autista, no projeto há artigos que falam sobre inserir essas pessoas na educação do município, a Secretária tem algum projeto para capacitar os professores e coordenadores para receber esses alunos e dar todo o suporte necessário? A Secretária agradeceu as palavras

encorajadoras do Vereador Euno Filho e disse que a tristeza que o Vereador Rômulo Holanda sentiu ela também sentiu, disse que as melhorias virão com o decorrer do tempo e que trabalha com indicadores, a partir daí virão os resultados. É através da educação que tudo acontece. Disse ainda que desde 2017 o Ministério da Educação não criou nenhuma política pública para inserir crianças especiais na educação municipal, desse modo vai buscar parcerias com a AEB, Instituto Conceição Moura e demais entidades que queiram participar dessa transformação. Por fim o Vereador José Lopes falou sobre as dívidas herdadas pela Gestão Gilvandro Estrela, são mais de 100 milhões de reais, com previdência e outros débitos deixados por gestões anteriores. Falou dos feitos que Mendonça Filho trouxe para Belo Jardim, principalmente relativos a melhorias na educação, disse ainda que devemos torcer para que tudo dê certo, e que o Prefeito Gilvandro Estrela é um político honesto. Disse ainda ter ficado muito satisfeito com as explanações da Secretária. Pelo avançar da hora, não houve o Bloco das Solicitações Verbais e nem o III Grande Expediente, ou seja, o momento da fala livre. Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a presente Sessão marcando a próxima para o dia 18 de maio do corrente ano. Sala das Sessões, 13 de maio de 2021.